

Lucinda Correia

Arquiteta e investigadora no CIAUD/FA-ULisboa. Desenvolve a tese de doutoramento *A (In)certeza da Norma. A Invenção da Arquitectura pela Lei*, explorando as implicações entre o desenho da legislação e as práticas da arquitetura (bolsa FCT, 2018–2022). Curadora do ciclo de conferências: *Contra-Arquitectura. Re-construir a Realidade* (MAAT, 2020); editora do *Livro Verde* (2021); autora do podcast *Territórios da Transgressão* (rádio Antecâmara, 2020–2021). Em 2011, cofundou *artéria — humanizing architecture*, atelier que codirigiu até 2019. Coautora de: *Edifício-Manifesto*, Centro Comunitário da Associação Renovar a Mouraria (BIP/ZIP, 2010–2012); *Rua das Gaivotas 6*, espaço cultural do Teatro Praga (BIP/ZIP, 2012–2017). Co-curadora de: *Avenida Intendente* (BIP/ZIP, 2012–2014); *Lisbon Skyline Operation* (14.^a Bienal de Arquitectura de Veneza, 2014); *The Power Of Experiment* (satélite nórdico — 4.^a Trienal de Arquitectura de Lisboa, 2016); *CCA c/o Lisboa* (Canadian Centre for Architecture, 2016–2017). Funda, em 2019, *efabula — towards a habitat culture*, cooperativa cultural e atelier de arquitetura que promove a investigação em artes e humanidades, que dirige e onde desenvolve a sua atividade profissional.

Luísa Schmidt

Socióloga e investigadora coordenadora do Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa (ICS-ULisboa). Faz parte da equipa que introduziu a Sociologia do Ambiente em Portugal, tanto na investigação, como no ensino, como na articulação entre academia e sociedade. Neste sentido integrou o grupo de investigadores que criou e montou o OBSERVA — Observatório de Ambiente, Território e Sociedade, que atualmente coordena. Integra a comissão científica do Programa Doutoral em Alterações Climáticas e Políticas de Desenvolvimento Sustentável; é membro do Conselho Nacional de Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (CNADS) e do European Environment Advisory Council (EEAC), bem como do Conselho Português para a Saúde e Ambiente (CPSA). Colunista regular do *Jornal Expresso* e do *Jornal Água & Ambiente*.

Olívia Bina

Investigadora Principal no Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa, e Fellow do World Academy of Art & Science (WAAS). Coordena o Programa de Doutoramento em Estudos do Desenvolvimento da Universidade de Lisboa e preside a Comissão Científica deste mesmo programa. No ICS é membro da Comissão de Pós-Graduação; e é membro suplente do Conselho Científico. A sua investigação centra-se na mudança transformadora para futuros urbanos sustentáveis, na crítica do crescimento «verde» e nas noções de escassez, explorando o potencial ilimitado da conexão homem-natureza para ajudar os esforços de progresso para além das noções tradicionais de desenvolvimento. Contribui também para os debates sobre o futuro do ensino superior e da sua (ir)responsabilidade. A sua investigação é tendencialmente interdisciplinar, com grau em Ciências Políticas da Università Statale di Milano, Master (MPhil) em Meio Ambiente e Desenvolvimento pela Universidade de Cambridge, e Doutoramento (PhD) em Geografia também pela Universidade de Cambridge, e Mestre em Arquitetura da Paisagem da Università di Cagliari.